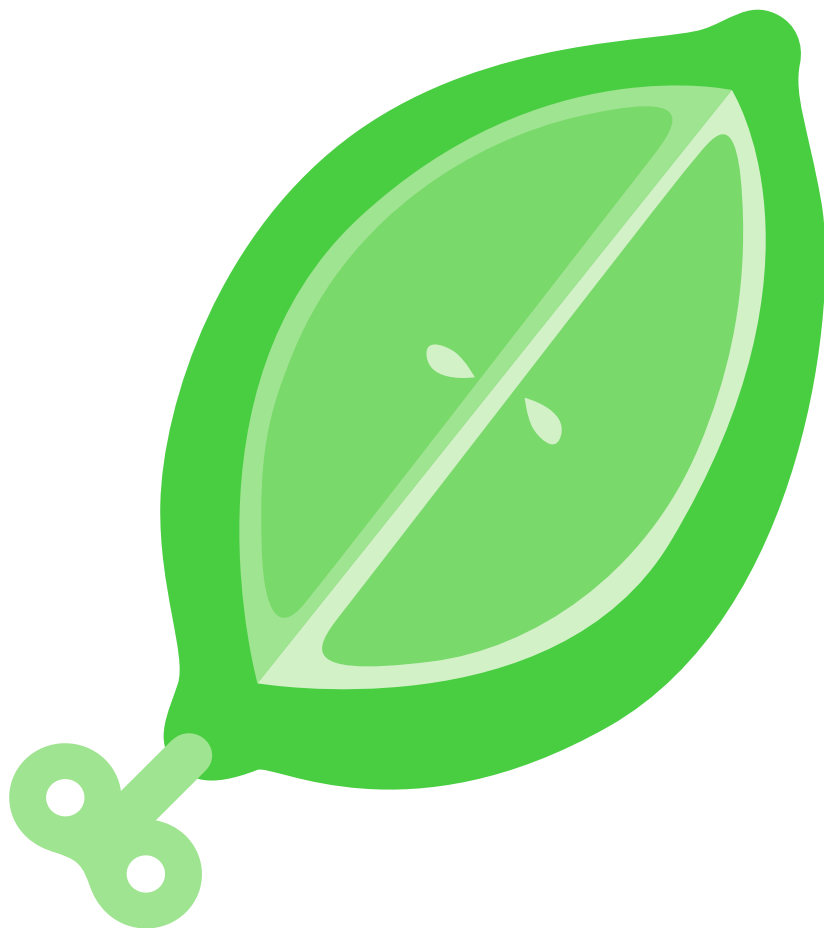


**Festival
Internacional
de Marionetas
do Porto**
13-20 Out

fimp'18



Espaços Venues

Rivoli

Praça D. João I
223 392 201

Campo Alegre

Rua das Estrelas
226 063 000

Mosteiro São Bento da Vitória

Rua São Bento da Vitória
223 401 900

Teatro Carlos Alberto

Rua das Oliveiras 43
223 401 900

Junta de Freguesia de Ramalde

Rua Igreja de Ramalde, 76-92
226 165 690

Metro do Porto

Estação da Trindade
225 081 000

Teatro de Ferro

Travessa da Formiga, 65
223 700 011

O Festival é uma festa que não quer deixar ninguém de fora!

O FIMP continua a trabalhar para melhorar as acessibilidades. Teremos interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP) em alguns espetáculos e várias Sessões Descontraídas que decorrem numa atmosfera mais informal, com regras mais tolerantes no que diz respeito ao movimento e ao barulho na sala.

Este reforço das acessibilidades do festival é feito em parceria com a Acesso Cultura.

The Festival is a celebration where no one is left out!

FIMP continues to improve its accessibility. Some of the shows will be interpreted in Portuguese Sign Language (LGP) and several Sensory Friendly sessions will take place in a more informal atmosphere, with looser rules concerning movement and noise in the room.

This improvement of the festival's accessibility is done in partnership with Acesso Cultura.



Língua Gestual Portuguesa
Portuguese Sign Language



Sessão Descontraída
Sensory Friendly Session

Mais informações

www.fimp.pt
comunicacao@fimp.pt
facebook.com/2018Fimp
223 320 419

Bilhete conjunto Joint Ticket
O Fimp'18 no TMP: 35€

Informações sobre reservas e aquisição de bilhetes nos espaços de apresentação.
Booking and purchase at the venues.

Bem-vindos ao Festival Internacional de Marionetas do Porto 2018!

Igor Gandra Diretor Artístico

O FIMP traz-nos nesta edição uma seleção de propostas que não deverá deixar ninguém indiferente. Das últimas criações das companhias da cidade até algumas das experiências mais estimulantes no panorama nacional e internacional, são muitas e boas as razões para acompanhar o programa deste festival que a nossa cidade escolheu não perder.

Quatro duos a três, vários solos em boa companhia e mais uns quantos agrupamentos singulares. As propostas do FIMP para este ano podiam ser assim apresentadas, tendo em conta a diversidade de escalas, de formatos e de modos de estar com o público. As apresentações decorrerão nos espaços dos parceiros, Teatro Municipal do Porto e Teatro Nacional de São João, assim como numa grande variedade de contextos por toda a cidade.

O programa é atravessado por algumas linhas temáticas, fruto das inquietações dos artistas presentes e que nos podem ajudar a desenhar um percurso. A passagem do tempo e os seus efeitos na nossa vida coletiva, o destino da humanidade e das suas invenções técnicas, são alguns dos traços visíveis no conjunto. O caso é sério, ainda que capaz de nos fazer sorrir. A marioneta,

as formas animadas, o teatro visual, a performance com objetos e a música experimental estão à altura da tarefa.

O FIMP é também o lugar para conhecer alguns dos mais jovens artistas que dão primeiros e importantes passos nestas linguagens, bem como para a formação: a nossa já tradicional rubrica WIP- WOP dá corpo a este espaço de descoberta.

Apresentamos também o projeto vencedor da terceira edição da Bolsa de Criação Isabel Alves Costa, uma iniciativa conjunta deste Festival, do Teatro Municipal do Porto e das Comédias do Minho.

Daremos nesta edição continuidade ao programa de acessibilidades, em que fomos um festival pioneiro no nosso país, tornando assim o FIMP ainda mais abrangente.

Este ano é marcado pela exclusão da Direção-Geral das Artes da lista dos apoios ao FIMP - num concurso controverso realizado no quadro de um novo modelo de apoio às artes que entretanto já está em revisão...

A edição de 2018 acontece graças ao reforço extraordinário do financiamento da Câmara Municipal do Porto que prontamente decidiu que o Festival Internacional de Marionetas do Porto deve continuar a missão que desempenha nesta cidade desde 1989. Queremos, em nome da equipa que concretiza este festival, deixar aqui, ao Presidente da Câmara e a todos os que tornaram possível esta solução, claramente expresso o nosso sincero agradecimento.

Então, vêmo-nos no FIMP?

Welcome to Festival Internacional de Marionetas do Porto 2018!

Igor Gandra Artistic Director

The 2018 edition of FIMP is one you won't want to miss. The latest work from the home grown companies and some of the hottest experiments in the national and international scene are good reasons to follow this festival – the festival our city chose to keep.

Four duos in a trio, some solos in good company and a few more singular groups. This could be the abstract for the FIMP 2018 program, if you consider the difference in scale of the productions, the variety of formats and the diverse ways to meet with the public. Shows will be staged at Teatro Municipal do Porto and Teatro Nacional de São João (partners of FIMP) and throughout the city.

As you feel your path along the program, you'll realize that the artists' restlessness has imprinted a few marks that will help us find our way through. The passage of time and its toll on our collective lives, the destiny of humanity and its technical inventions that is the visible part of it. This is serious, though it still can make us laugh. The puppet, the animated forms, the visual theatre and the performance with objects along with experimental music are up to the task.

At FIMP you can meet some of the young artists who are taking their first important steps in this art form. FIMP is also a space for learning – the WIP-WOP sessions are back in 2018.

We proudly present the winner of the 3rd edition of the Bolsa de Criação Isabel Alves Costa, a joint initiative of FIMP, Teatro Municipal do Porto and Comédias do Minho.

FIMP takes accessibility very seriously, it's a cause we've pioneered, and every year we strive to be more inclusive.

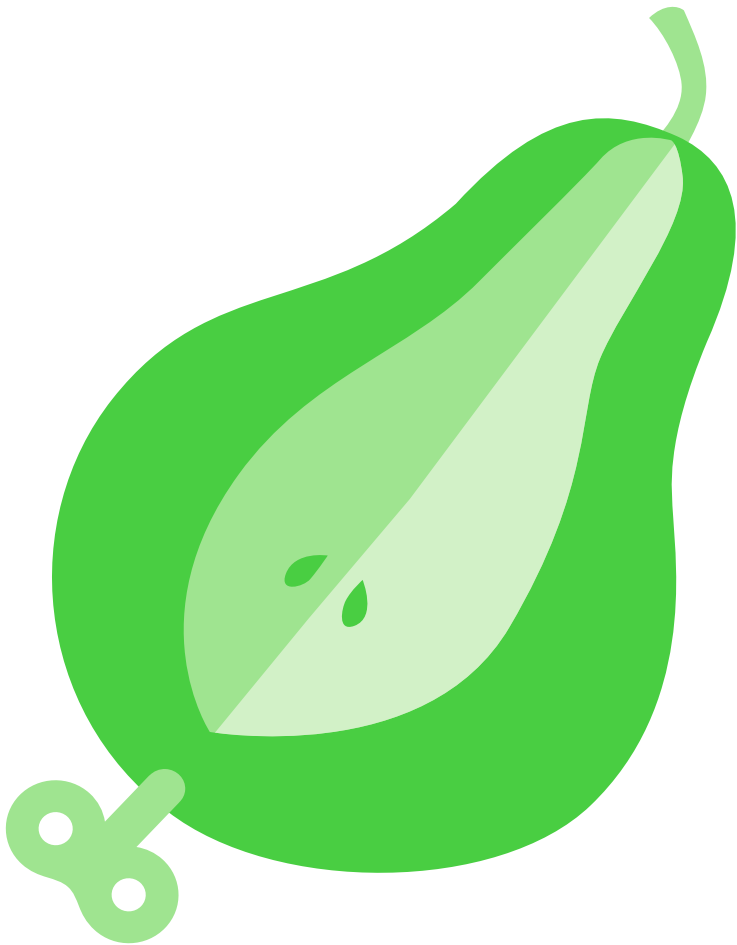
For this year FIMP didn't get any state funding. The only reason FIMP 2018 is up and running was because Porto City Hall decided to boost up their funding to cover up the costs and allowed the Festival Internacional de Marionetas do Porto to fulfil the role it began in 1989. On behalf of the team that makes this festival, we would like to express our most profound gratitude to the Mayor of the City Council as well as to all those who made this solution work.

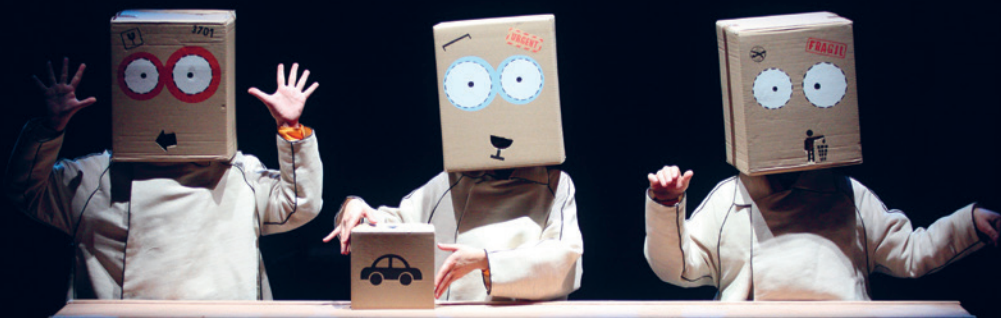
Shall we meet at FIMP?

Espectáculos Shows

- 07 Teatro de Marionetas do Porto **PT**
Frágil
10, 11, 12, 13, 14 Out
- 08 Xavier Bobés **ES**
Cosas que se olvidam facilmente
13, 14, 15 Out
- 09 Mue Marionnettes **FR**
L'étreinte
13, 14 Out
- 10 Aurélien Bory **FR**
Sans Objet
13 Out
- 11 Paddy Steer **EN**
No Fimp, música é matéria
13 Out
- 12 Cláudia Dias convida Igor Gandra **PT**
Quarta Feira: O tempo das cerejas
14 Out
- 13 Alma d'Arame **PT**
Solitária
16, 17 Out
- 14 Théâtre de La Licorne **FR**
Les Petits Polars de La Licorne
Sweet Home + Macbêtes
17, 18 Out
- 17 La Malette **FR**
Little Boy
18, 19, 20 Out
- 18 Red Cloud **PT**
Teatro Dom Roberto
19, 20, 22 Out
- 19 Costanza Givone **PT**
Fogo Lento
19, 20 Out
- 20 Teatro de Marionetas do Porto **PT**
Quem sou eu?
19 Out
- 21 Limite Zero **PT**
Pequeno Cabaret ao Amanhecer
19, 20 Out
- 22 Carlos Guedes, Kirk Woolford,
Kiori Kawai, Cristina Ioan **EAU**
Jinn
20 Out
- WOP · WORKSHOP
- 24 José Alberto Ferreira **PT**
O objeto emancipado
18, 19, 20 Out
- WIP · WORK IN PROGRESS
- 25 Cláudia Gomes **PT**
dis·cên·ci·a
15 Out
- 26 Catarina Casais, João Barrosa **PT**
Manifesto sem treino de voz
16 Out
- 27 Solveig Phyllis Rocher **CAN**
Cascas de Memória: N°2
17 Out
- 28 **Calendário** Schedule

Espetáculos
Shows





Frágil

Teatro de Marionetas do Porto

10, 11, 12 Out · 10:00, 15:00

13 Out · 19:00 / 14 Out · 16:00



TeCA Teatro Carlos Alberto

45' · M3

Comemorando os seus 30 anos de atividade, o Teatro de Marionetas do Porto traz-nos a reposição de *Frágil* – oportunidade para ver, ou rever, a última criação do Mestre João Paulo Seara Cardoso.

No mundo de *Frágil*, há histórias pequenas e grandes. As coisas querem ser levadas para lugares que não conhecem e fazem pequenas e grandes viagens.

Uma coisa às vezes não é aquilo que ela é.

No mundo *Frágil*, há pessoas / coisas que procuram coisas / pessoas. Há segredos que não se desvendam, ou que ficam para desvendar, há um universo aberto e fechado. Há coisas que saem de dentro de outras coisas.

To celebrate their 30th anniversary, Teatro de Marionetas do Porto is bringing *Frágil* back to the stage. It is an opportunity to watch for the first time or revisit the last play by the master João Paulo Seara Cardoso.

In the *Fragile* world, there are short stories and long stories. Things want to be taken to places things don't know, and things make short and long journeys.

One thing, sometimes, is not what it is.

In the *Fragile* world there are people / things who look for things / people. There are secrets that are not revealed, or remain to be revealed, there is an open and closed universe. There are things coming out of other things.

ENCENAÇÃO E CENOGRAFIA DIRECTION AND SCENOGRAPHY JOÃO PAULO SEARA CARDOSO E COLETIVO MARIONETAS E OBJETOS CÉNICOS PUPPETS AND SCENIC OBJECTS RUI PEDRO RODRIGUES FIGURINOS COSTUMES PEDRO RIBEIRO SONOPLASTIA SOUND EFFECTS MIGUEL REIS COORDENAÇÃO DE MOVIMENTO MOVEMENT COORDINATION ISABEL BARROS DESENHO DE LUZ LIGHT DESIGN ROY PETER ANIMAÇÃO VÍDEO VIDEO ANIMATION GRIFU INTERPRETAÇÃO PERFORMERS MICAELA SOARES, RUI QUEIROZ DE MATOS, VÍTOR GOMES PRODUÇÃO PRODUCTION SÓFIA CARVALHO OPERAÇÃO TÉCNICA TECHNICAL OPERATOR FILIPE AZEVEDO ASSISTENTE DE PRODUÇÃO PRODUCTION ASSISTANT SHIRLEY RESENDE ASSISTENTE DE ENCENAÇÃO DIRECTION ASSISTANT ISABEL BARROS CONSTRUÇÃO DE CENOGRAFIA, MARIONETAS E OBJETOS SET, PUPPETS AND OBJECT CONSTRUCTION RUI PEDRO RODRIGUES, NUNO VALDEMAR GUEDES CONFEÇÃO DE FIGURINOS COSTUME MAKING CARLA PEREIRA DESIGN GRÁFICO GRAPHIC DESIGN PEDRO RIBEIRO GRAVAÇÃO VÍDEO VIDEO RECORDING ÂNGELO PERES / WIDSCREEN FOTOGRAFIA DE CENA PHOTOGRAPHY SUSANA NEVES COPRODUÇÃO CO-PRODUCTION TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO / ARTEMREDE



Cosas que se olvidam facilmente

Xavier Bobés

De regresso ao FIMP, Xavi Bobés convida-nos para uma experiência teatral muito intimista. À volta da mesa reúnem-se meia dúzia de pessoas, o artista manipula as imagens, os pequenos objetos derelictos, as memórias e os tempos, o teatral, o vital e o histórico.

A história de Espanha, da guerra civil à atualidade é feita também de festas de aniversário e de jogos de futebol.

Haverá alguma coisa no presente de que nos estejamos a esquecer?

Estreia Nacional

13, 14, 15 Out · 15:00, 18:00, 22:00

Rivoli · Piso 5

75' + 15' · M16

UM ESPETÁCULO PARA UMA PLATEIA DE CINCO PESSOAS
A SHOW FOR AN AUDIENCE OF FIVE

On his return to the FIMP, Xavi Bobés stages a very intimate theatre experience. Half a dozen people around the table, the puppeteer handles the images, the small derelict objects, memories and time. Not just theatre time, but historical time as well.

The history of Spain from the civil war to the present is also made up of birthday parties and football matches.

Is there anything else in the present we might be forgetting?

CONCEÇÃO E INTERPRETAÇÃO CREATED AND PERFORMED BY XAVIER BOBÉS FIGURINOS COSTUMES ANTONIO RODRÍGUEZ COPRODUÇÃO CO- PRODUCTION XAVIER BOBÉS, FESTIVAL TNT 2015 - TERRASSA NOVES TENDÈNCIES EM COOPERAÇÃO COM WITH THE SUPPORT OF L'ANIMAL A L'ESQUENA · XAVIER BOBÉS É ARTISTA RESIDENTE DO IS A RESIDENT ARTIST OF CENTRO ARTÍSTICO L'ANIMAL A L'ESQUENA, CELRÀ (GIRONA, ESPANHA) DESDE SINCE 2013



L'étreinte

Mue Marionnettes

Um homem e uma mulher. Um marionetista e uma violoncelista. Duas marionetas de fios, um homem e uma mulher. Um abraço dado num sonho sonhado a dois.

Nesta pequena e delicada peça, a animação dos pequenos corpos transporta-nos para um recôndito de intimidade. As ressonâncias da pintura de Egon Schiele e a música tocada ao vivo fazem também dos cerca de 15 minutos que dura O Enlace uma vivência particularmente absorvente e intensa – como um abraço de dois amantes deve ser.

13 Out · 22:15

Foyer Rivoli

14 Out · 22:15

Foyer Campo Alegre

15' · M6 

A man and a woman. A puppeteer and a cellist. Two string puppets, a man and a woman. A tight embrace in a shared dream.

In this delicate play, the handling of the small bodies spirit us away to an intimate hidden corner. The echoes of Egon Schiele painting and the live music create a vibrant and intense atmosphere during the 15 minutes of the show – vibrant and intense as a lovers' embrace should be.

IMAGINADO, REALIZADO E ANIMADO POR IMAGINED, CREATED AND PERFORMED BY VALERIO POINT SOB OS OLHARES ATENTOS DE UNDER THE WATCHFUL EYES OF DANIELÉ VIRLOUVET E FRANK SOEHNLE MÚSICA MUSIC PASCALE BERTHOMIER APOIADO PELA SUPPORTED BY COMMUNE DE CELLE L'EVESCAULT, CONSEIL GÉNÉRAL DE LA VIENNE, RÉGION POITOU-CHARENTES COM A COLABORAÇÃO WITH THE COLLABORATION OF LICÉE VICTOR HUGO, LICÉE XAVIER BERNARD, LICÉE LA PALÈNE AGRADECIMENTOS ACKNOWLEDGMENTS MAISON DES TROIS QUARTIERS, ZO PROD, COMPAGNIE DU COQ À L'ANE, FIGURENTHEATER TÜBINGEN



Sans Objet

Aurélien Bory

13 Out - 21:00

Rivoli - Grande Auditório

70' - M12

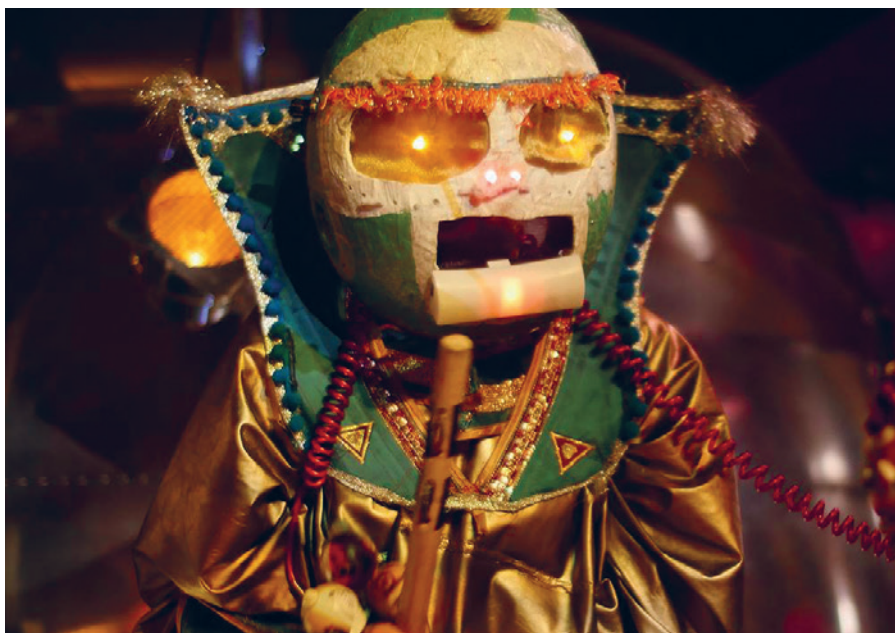
Aurélien Bory e a sua Compagnie 111 trazem-nos uma reflexão sobre as relações entre homem e máquina. Dois homens e uma plataforma que é habitada por um braço robótico industrial – é neste dispositivo que esta bela peça de alta precisão (bio)mecânica se desenrola.

A atualidade das questões com que *Sans Objet* nos interpela produz-se num lugar de onde é possível ainda observar, com poesia e até algum humor, o desenvolvimento de práticas iniciadas nas primeiras vanguardas, um tempo em que a máquina e o corpo se fundem com a arte e a política.

Aurélien Bory and his Compagnie 111 present an insight on the bond between man and machine. Two men and a platform inhabited by an industrial robotic arm – this is where this high precision (bio) mechanical play takes place.

The pertinence of the questions put by *Sans Objet* is obtained in a way in which it is possible to observe with poetry and even with some humour the development of practices going back to the early vanguard, a time when machine and body fused with art and politics.

COM WITH NICOLAS LOURDELLE, PIERRE CARTONNET DESIGN, CENOGRAFIA E ENCENAÇÃO DESIGN, SCENOGRAPHY AND DIRECTION AURÉLIEN BORY CRIAÇÃO DE PERSONAGENS CREATION OF ROLES OLIVIER ALEND, PIERRE CARTONNET PROGRAMAÇÃO E OPERAÇÃO DE ROBOT CREATION PROGRAMMER TRISTAN BAUDOUIN MÚSICA MUSIC JOAN CAMBON LUZ LIGHT DESIGN ARNO VEYRAT COLABORAÇÃO ARTÍSTICA ARTISTIC COLLABORATION PIERRE RIGAL ASSISTENTE DE ENCENAÇÃO DIRECTOR'S ASSISTANT SYLVIE MARCUCCI DESIGN DE SOM SOUND DESIGN STÉPHANE LEY FIGURINOS COSTUMES SYLVIE MARCUCCI DESENHO DE CENOGRAFIA E CONSTRUÇÃO SET DESIGN AND CONSTRUCTION PIERRE DEQUIVRE ADEREÇOS SCREEN ACCESSOIRES FRÉDÉRIC STOLL PINTURA DE CENA SCENIC PAINTING ISADORA DE RATULD MÁSCARAS MASKS GUILLERMO FERNANDEZ DIREÇÃO TÉCNICA GENERAL TECHNIC ARNO VEYRAT TÉCNICO DE SOM SOUND TECHNIC STÉPHANE LEY TÉCNICO DE LUZ LIGHT TECHNIC MALLORY DUHAMEL DIREÇÃO DE CENA STAGE MANAGER STÉPHANE CHIPEAUX-DARDÉ DIREÇÃO DE PRODUÇÃO HEAD OF PRODUCTION FLORENCE MEURISSE ADMINISTRAÇÃO PRODUCTION MANAGER CLÉMENT SÉGUIER-FAUCHER LOGÍSTICA LOGISTIC MANAGER JUSTINE CAILLIAU KONKOJ ASSESSORIA IMPRENSA PRESS PLAN BEY AGENCY PRODUÇÃO PRODUCTION COMPAGNIE 111 – AURÉLIEN BORY COPRODUÇÃO CO- PRODUCTION THÉÂTREDELACITÉ - CDN TOULOUSE OCCITANIE, THÉÂTRE VIDY - LAUSANNE, THÉÂTRE DE LA VILLE - PARIS, LA COURSIVE - SCÈNE NATIONALE - LA ROCHELLE, AGORA - PÔLE NATIONAL DES ARTS DU CIRQUE DE BOULAZAC-AQUITAINE, LE PARVIS - SCÈNE NATIONALE TARBES-PYRÉNÉES, THÉÂTRE DE SAINT-QUENTIN-EN-YVELINES - SCÈNE NATIONALE ENSAIOS E RESIDÊNCIAS RESIDENCY THÉÂTREDELACITÉ - CDN TOULOUSE OCCITANIE COM O APOIO WITH THE SUPPORT OF LONDON INTERNATIONAL MIME FESTIVAL, L'USINE, CENTRE NATIONAL DES ARTS DE LA RUE ET DE L'ESPACE PUBLIC – TOURNEFEUILLE TOULOUSE MÉTROPOLE COMPAGNIE 111 – AURÉLIEN BORY É ACREDITADO PELA COMPAGNIE 111 - AURÉLIEN BORY IS UNDER FUNDING AGREEMENT WITH THE REGIONAL DIRECTORATE FOR CULTURAL AFFAIRS OCCITANIE / FRENCH MINISTRY OF CULTURE AND COMMUNICATION, REGION OCCITANIE / PYRÉNÉES - MÉDITERRANÉE AND THE CITY COUNCIL OF TOULOUSE APOIADO PELO SUPPORTED BY DEPARTMENTAL COUNCIL OF THE HAUTE-GARONNE



Paddy Steer

No Fimp, música é matéria

13 Out · 23:30

Rivoli · Sub-Palco

60' · M12

Nesta edição teremos entre nós, diretamente de Manchester, Paddy Steer, o extraordinário homem-orquestra aos comandos da sua nave sónica feita em casa.

A performance ritual das personagens que habitam o universo deste artista vão transformar o sub-palco do Rivoli numa verdadeira gruta de prodígios libertários.

A eletrónica customizada, a percussão e a voz processada combinam-se nos concertos de Paddy Steer numa espécie de cerimonial caótico e energético, em que o músico, com a sua vasta experiência, nos conduz por territórios selvagens e ao mesmo tempo amigáveis.

In this edition we are proud to have among us, straight from Manchester, Paddy Steer, the extraordinary one man band, at the helm of his homemade sonic ship.

The ritual performance of the characters that inhabit the artist's universe will turn Rivoli's sub-palco into a cave of liberating prodigies.

In Paddy Steer's performances, the customized electronics, the drums and the vocoded voice blend in a kind of energetic and chaotic ritual. Conducted by the all-knowing musician as he guides you through wild and yet friendly territory.

Quarta Feira: O tempo das cerejas

Cláudia Dias convida Igor Gandra

Este é o terceiro episódio do ciclo *Sete Anos, Sete Peças* iniciado por Cláudia Dias em 2016 com *Segunda Feira: Atenção à direita*, a que se seguiu *Terça Feira: Tudo o que é sólido dissolve-se no ar*.

A peça estrutura-se na apresentação de uma linha cronológica composta tanto por factos ocorridos como por outros ainda por acontecer. Uma tarefa, um espaço, uma matéria e um desejo de transformação do mundo. São estas as ferramentas com que a coreógrafa Cláudia Dias e o marionetista Igor Gandra, o artista convidado desta edição, concretizam este encontro. Em *Quarta-Feira: O tempo das cerejas*, as marionetas testemunham o acontecimento da superação do paradigma do neo-liberalismo e até talvez um pouco mais.

14 Out · 21:00

Campo Alegre · Auditório

70' · M14

CONVERSA PÓS ESPETÁCULO
COM REGINA GUIMARÃES E CRISTINA GRANDE
SESSÃO LEGENDADA PT/EN SUBTITLED SESSION

This is the third episode of the cycle *Seven Years Seven Plays* created by Cláudia Dias, in 2016, with *Segunda Feira: Atenção à direita* (*Monday: Watch the Right*) followed by *Terça Feira: Tudo o que é sólido dissolve-se no ar* (*Tuesday: Everything that's solid dissolves in thin air*).

The play is structured around a timeline composed by facts that already happened and facts that haven't happened yet. A task, a space, one material and a will to transform the world. These are the tools that the choreographer Cláudia Dias and the puppeteer Igor Gandra, the guest star in this show, use to create this gathering. *Wednesday: Cherry season*, puppets witness the overcoming of the new-liberalist paradigm and maybe even something more...

DIREÇÃO ARTÍSTICA ART DIRECTOR CLÁUDIA DIAS **ARTISTA CONVIDADO** GUEST PERFORMER IGOR GANDRA **INTÉRPRETES** PERFORMANCE CLÁUDIA DIAS, IGOR GANDRA **CENÁRIO E MARIONETAS** SET AND PUPPETS IGOR GANDRA, CLÁUDIA DIAS **REALIZAÇÃO PLÁSTICA** VISUAL AND ART WORK EDUARDO MENDES **OFICINA DE CONSTRUÇÃO** CONSTRUCTION WORKSHOP IGOR GANDRA, CLÁUDIA DIAS, KARAS, EDUARDO MENDES, DANIELA GOMES E NÁDIA SOARES **DESENHO DE LUZ** LIGHT DESIGN NUNO BORDA D'ÁGUA **ACOMPANHAMENTO CRÍTICO** CRITICAL FOLLOW-UP JORGE LOURAÇO FIGUEIRA **ASSISTENTE ARTÍSTICO** ARTISTIC SUPPORT KARAS **DIREÇÃO TÉCNICA** TECHNICAL DIRECTION NUNO BORDA DE ÁGUA **APOIO** SUPPORT TEATRO DE FERRO **RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS** RESIDENCY TMP/TEATRO CAMPO ALEGRE, TEATRO DE FERRO, COMPANHIA DE DANÇA DE ALMADA, CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO ARTÍSTICA DO VALE DA AMOREIRA · CLÁUDIA DIAS É ARTISTA ASSOCIADA DE O ESPAÇO DO TEMPO **PRODUÇÃO** PRODUCTION ALKANTARA **COPRODUÇÃO** CO-PRODUCTION MARIA MATOS TM, TEATRO MUNICIPAL DO PORTO, CENTRO CULTURAL DE VILA FLOR · **ALKANTARA – A.C. É UMA ESTRUTURA FINANCIADA POR** FINANCED BY DGARTES, GOVERNO DE PORTUGAL, CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA · **O PROJETO SETE ANOS SETE PEÇAS TEM O APOIO DA** WITH THE SUPPORT OF CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA



Solitária

Alma d'Arame

16 Out · 21:00

17 Out · 19:00

Campo Alegre · Sala Estúdio

40' · M12

O coletivo Alma d'Arame de Montemor-o-Novo traz-nos mais uma das suas experiências em que cruza a marioneta, o movimento e a multimédia.

O título remete para a solidão, que é aqui entendida como momento necessário à construção e reinvenção da subjetividade de cada um no espaço comum da criação coletiva.

As narrativas visuais e sonoras geradas neste encontro entre real e virtual, entre humano e máquina convidam-nos a entrar neste espaço-laboratório.

The Montemor-o-Novo based company Alma d'Arame bring to the stage one of their experiments involving multimedia, puppetry and movement.

The title invokes loneliness, interpreted as a necessary moment for rebuilding and reinventing one's own subjectivity within the common ground of collective creativity. The visual and sound narratives resulting from the mix of real and virtual, between human and machine allure us to enter this space-lab.

DIREÇÃO ARTÍSTICA ARTISTIC DIRECTION AMÂNDIO ANASTÁCIO INTERPRETAÇÃO PERFORMER SUSANA NUNES MULTIMÉDIA MULTIMEDIA LUÍS GRIFU MÚSICA MUSIC JOÃO BASTOS MARIONETA PUPPET RAUL CONSTANCE PEREIRA DESENHO DE LUZ E ESPAÇO CÉNICO LIGHT DESIGN AND SCENIC SPACE AMÂNDIO ANASTÁCIO OPERAÇÃO DE LUZ E MONTAGEM LIGHT OPERATOR AND SET UP ANTÓNIO COSTA PRODUÇÃO PRODUCTION ALEXANDRA ANASTÁCIO FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY INÊS SAMINA VÍDEO VIDEO PEDRO GREINHA PRODUÇÃO PRODUCTION ALMA D'ARAME APOIO WITH THE SUPPORT OF CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO PARCERIA PARTNERSHIP ESPAÇO DO TEMPO ESTRUTURA FINANCIADA POR FINANCED BY DGARTES E GOVERNO DE PORTUGAL

Les Petits Polars de La Licorne

Théâtre de La Licorne

De regresso ao Porto, ao fim de uma vintena de anos, o Théâtre de La Licorne, traz-nos duas peças concebidas para espaços intimistas.

Nesta espécie de teatro de bolso, a simplicidade dos meios, a plasticidade da cena (um traço forte na identidade destes artistas), o humor-negro e o vigoroso desempenho dos intérpretes, prendem-nos do início ao fim, talvez como num policial de bolso excepcionalmente bom.

For their return to Porto, Théâtre de La Licorne is staging two plays created to be performed in an intimate atmosphere.

In this kind of pocket theatre, the simplicity of the means, the plasticity of the set (one of La Licorne telling traits), the dark-humour and the hole hearted performances grip us from beginning to end, just like an exceptionally good pocket book thriller would do.

Sweet Home © Christophe Loiseau



Macbètes © Christophe Loiseau



Sweet Home, without a fit of conscience

Théâtre de La Licorne

17, 18 Out · 19:00

Mosteiro São Bento da Vitória

40' · M16

SESSÕES LEGENDADAS PT/EN SUBTITLED SESSIONS

Suzanne foi a primeira habitante de um prédio de apartamentos igual a tantos outros. Depois começaram a chegar os outros... demasiado barulhentos, demasiado burros, demasiado feios, eles eram enfim... demasiados.

A partir do seu rés-do-chão, Suzanne está disposta a tudo para se tornar de novo rainha do seu castelo suburbano. Os crimes, grandes e pequenos, vão compensando, num quotidiano neurótico e obsessivo alimentado pelo ódio aos vizinhos, aos outros.

Nesta peça a solo habitada pela atriz Rita Tchenko, tudo é rigoroso e intenso – como talvez uma máscara ou uma marioneta são capazes – e no entanto tão humano.

Suzanne was the first to move into a quite average block of flats. Then other people started to move in... too noisy, too dumb, too ugly, they were just... too many.

From her ground floor flat, Suzanne will do anything to reclaim her throne as queen as her suburban castle. Her crimes, petty or serious, keep paying off, in a neurotic, obsessive routine nourished by the hatred towards her neighbours, towards the other.

In this solo play inhabited by actress Rita Tchenko everything is sharp and intense, as perhaps a mask or a puppet can be, and yet, it is so human.

TEXTO TEXT ARTHUR LEFEBVRE **ENCENAÇÃO E CENOGRAFIA** DIRECTION AND SET DESIGN CLAIRE DANCOISNE **COM** WITH RITA TCHENKO **criação** **MUSICAL** MUSIC MAXENCE VANDELDELDE **criação de objetos** PROP CREATION MAARTEN JANSSENS, OLIVIER SION **PINTURAS** PAINTINGS CHICKEN **criação de cortina de fundo** BACK DROP CREATION DETLEF RUNGE **construção de cenário** SET CONSTRUCTION ALEX HERMAN **criação de figurinos** COSTUME DESIGN ANNE BOTHUON **direção de cena** STAGE MANAGER BRICE NOUGUËS **produção** PRODUCTION THÉÂTRE LA LICORNE **coprodução** CO-PRODUCTION LE TANGRAM – SCÈNE NATIONALE ÉVREUX LOUVIERS **com o apoio** SUPPORTED BY DÉPARTEMENT DU PAS-DE-CALAIS **agradecimento especial** SPECIAL ACKNOWLEDGMENT LE BATEAU FEU – SCÈNE NATIONALE DE DUNKERQUE, LE CHANNEL – SCÈNE NATIONALE DE CALAIS, MAISON FOLIE DE MOULINS – LILLE



Macbêtes, the tragic nights

Théâtre de La Licorne

Dois atores e um extraordinário elenco de figuras escultóricas insectóides, uma mesa de manipulação que é simultaneamente um palco e o local do crime.

É neste dispositivo depurado que o Théâtre de La Licorne nos convida a revisitar *Macbeth*, a peça maldita. *Macbêtes* segue de perto, embora com bem humorado distanciamento, a narrativa shakespeariana – esta é a história de um casal diabólico à conquista do poder no reino dos insetos.

A ambição, as estratégias criminosas, a crueldade, a superstição e o amor animam esta tragédia em que, pior do que ser apanhado na ascensão e queda deste casal real, será mesmo não conseguir bilhetes.

17, 18 Out · 21:00

Mosteiro São Bento da Vitória

50' · M16

SESSÕES LEGENDADAS PT/EN SUBTITLED SESSIONS

Two actors and an extraordinary cast of insectoid sculptural characters, a handling table that is both a stage and the scene of the crime.

In this depurated set, Théâtre de La Licorne invites you to revisit *Macbeth*, the cursed play. *Macbêtes* follows closely, through a comedic perspective, the Shakespearean narrative. This is the story of a diabolical couple fighting for power in the realm of insects.

The ambition, the criminal endeavours, the cruelty, the superstition and the passion give life to this drama. You might think that the only thing worse than getting caught in this couple's rise and fall would be not to get any tickets for the show.

TEXTO TEXT ARTHUR LEFEBVRE A PARTIR DE BASED ON 'MACBETH' DE SHAKESPEARE ENCENAÇÃO E CENOGRAFIA DIRECTION AND SCENOGRAPHY CLAIRE DANCOISNE COM WITH RITA TCHENKO, THOMAS DUBOIS E INSETOS COMO PARCEIROS CRIAÇÃO DE OBJETOS PROP CREATION PATRICK SMITH COM O APOIO DE WITH THE SUPPORT FROM OLIVIER SION CRIAÇÃO DE FIGURINOS COSTUME CREATION CATHERINE LEFEBVRE EXECUÇÃO EXECUTION ANNE BOTHUON MÚSICA ORIGINAL ORIGINAL MUSIC MAXENCE VANDELDE DIREÇÃO DE CENA STAGE MANAGER BRICE NOUGUÉS PRODUÇÃO PRODUCTION THÉÂTRE LA LICORNE COM O APOIO SUPPORTED BY DÉPARTEMENT DU PAS-DE-CALAIS AGRADECIMENTOS ACKNOWLEDGMENTS MAISON FOLIE DE MOULINS – LILLE



Little Boy

La Malette

18 Out · 18:30, 21:40

19 Out · 20:30, 22:45

20 Out · 15:30, 22:45

Foyers e outros espaços inesperados

4' · M3 

Little Boy é uma pequeníssima forma que encanta miúdos e miúdas de todas as idades.

Ao longo de brevíssimos quatro minutos poderemos observar as divertidas personagens de um pequeno ecossistema que se apropriou de alguns recursos das marionetas de água vietnamitas para revisitar o universo pantanoso dos blues do Mississippi.

Bye Bye Bird!

Little Boy is a tiny tiny show that bewitches boys and girls of all ages.

For a very short four minutes, we can watch these amusing characters inhabiting a small ecosystem that is reliant on the resources of the Vietnamese water puppets to re-enact the marshy universe of the Mississippi blues.

Bye Bye Bird!

REALIZADO E ANIMADO POR CREATED AND PERFORMED BY ESTEBAN ADRIAN GIOVINATTI

MÚSICA SOUNDTRACK 'BYE BYE BIRD' – SONNY BOY WILLIAMSON II (1963)



Teatro Dom Roberto

Red Cloud

19 Out · 10:30*, 15:00*

22 Out · 15:00*

Junta de Freguesia de Ramalde

20 Out · 16:00

Metro do Porto · Estação da Trindade

30' · M3

* SESSÕES RESERVADAS A ESCOLAS DA FREGUESIA DE RAMALDE

No FIMP há sempre lugar para o património da marioneta popular: nas ruas e nas praças, onde os ajuntamentos acontecem é aí que estas marionetas gostam de aparecer!

Nesta edição convidamos a ver ou rever o nosso *Teatro D. Roberto*, o elemento português de uma ilustre família europeia de fantoches. Recebemos em edições recentes a visita dos primos *Pulcinela*, o italiano e do britânico *Mr. Punch*.

É agora o momento para o regresso ao FIMP do *Dom Roberto* pelas mãos de Sara Henriques, provavelmente a única mulher roberteira do nosso país.

Energico, amoral, violento e divertido, *Dom Roberto* é altamente contraindicado para todas as idades.

FIMP always keeps a place for traditional puppetry as it is part of our cultural heritage: on the streets and in the squares, where gatherings tend to happen, there is where puppets like to show up!

In this edition we invite you to visit or revisit *Teatro Dom Roberto*. The Portuguese branch of an illustrious European family of puppets. In recent editions we welcomed the visit of our cousin *Pulcinella*, from Italy and *Mr. Punch*, from Britain.

It is now time for *Dom Roberto* to return to FIMP, brought to life by the hand of Sara Henriques, the only known “Roberteer” woman in the country.

Energetic, amoral, violent and fun, *D. Roberto* is highly contra-indicated for any age.



Fogo Lento

Costanza Givone

Bolsa de Criação Isabel Alves Costa

Estreia Absoluta

19 Out · 19:00

20 Out · 21:00



Campo Alegre · Café Teatro

60' · M12

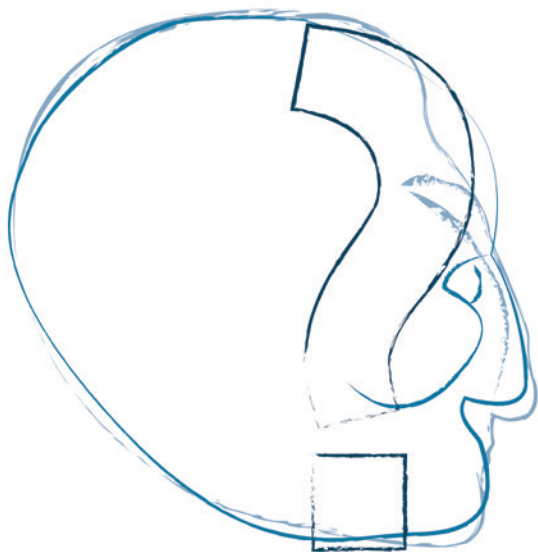
Foi da vontade de investigar as camadas de história que os nossos hábitos culinários quotidianos transportam que este projeto nasceu. Há um jantar para ser cozinhado, há uma mulher italiana e um homem português, há uma mesa e há conceitos como identidade ou tradição que precisam de ser descascados e cozinhados em lume brando para se apurar o seu sentido.

Foram estes os ingredientes que Costanza Givone e a sua equipa reuniram para vencer a terceira edição da Bolsa de Criação Isabel Alves Costa, uma iniciativa conjunta das Comédias do Minho, do FIMP e do Teatro Municipal do Porto.

This project has sprung from the curiosity to investigate the layers of history imbedded in our daily cooking habits. There is a dinner to be cooked, there is an Italian woman and a Portuguese man, there is a table and there are concepts like identity and tradition that need to be peeled and slowly cooked to simmer.

These were the ingredients used by Costanza Givone and her team to win the third edition of the Bolsa de Criação Isabel Alves Costa, a joint initiative between Comédias do Minho, FIMP and Teatro Municipal do Porto.

DIREÇÃO ARTÍSTICA ART DIRECTOR COSTANZA GIVONE **APOIO DRAMATÚRGICO E PESQUISA** DRAMATURGY AND RESEARCH RAQUEL S. COCRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO CO- CREATION AND PERFORMANCE COSTANZA GIVONE, RICARDO VAZ TRINDADE **DESENHO DE LUZ E DIREÇÃO TÉCNICA** LIGHT DESIGN AND TECHNICAL DIRECTION LUIS TERNUS **PRODUÇÃO EXECUTIVA** EXECUTIVE PRODUCTION SUSANA PAIXÃO **VÍDEO E FOTOGRAFIA** VIDEO AND PHOTOGRAPHY JOÃO VLADIMIRO **COPRODUÇÃO** CO-PRODUCTION FIMP, COMÉDIAS DO MINHO, TEATRO MUNICIPAL DO PORTO **PROJETO VENCEDOR DA** THIS PROJECT WON THE BOLSA DE CRIAÇÃO ISABEL ALVES COSTA



Quem sou eu?

Teatro de Marionetas do Porto

Estreia Absoluta

19 Out · 21:00



Campo Alegre · Auditório

50' · M12

Trata-se de um projeto de criação com a comunidade, desenvolvido numa lógica de sensibilização artística com direção de Isabel Barros, integrado na programação especial dos 30 anos de atividade do Teatro de Marionetas do Porto.

Nesta jornada em busca das múltiplas formas de beleza no interior de cada um, o auto-retrato, a memória e a passagem do tempo nos seus ciclos, por vezes impercetíveis, de renovação são alguns dos pontos de partida para esta criação que envolve um grupo de participantes da zona oriental da cidade.

Community project with an aim to raise awareness to the arts in Porto's east end communities, organized by Isabel Barros as part of the special program celebrating the 30th anniversary of Teatro de Marionetas do Porto.

It will be about the search for inner beauty. Self-portrait, memories, the passing of time and the sometimes imperceptible cycles of renewal will fuel the creativity of the participants.

CONCEITO E ENCENAÇÃO CONCEPT AND DIRECTION ISABEL BARROS **MÚSICA** MUSIC JORGE QUEIJO **DESENHO DE LUZ** LIGHT DESIGN FILIPE AZEVEDO **MARIONETAS** PUPPETS JOÃO PEDRO RODRIGUES **ASSISTENTE DE ENCENAÇÃO** ASSISTANT TO THE DIRECTOR RUI QUEIROZ DE MATOS **FIGURINOS** COSTUMES ISABEL BARROS **INTERPRETES** PERFORMERS ALBINA SOUSA, AURÉLIO BATISTA, BELMIRA SILVA, FRANCISCO ANDRÉ, MANUEL CARNEIRO DA SILVA, MARIA ADELAIDE PINTO, MARIA DA CONCEIÇÃO PEIXOTO, MARIA DE FÁTIMA REIS, MARIA EMÍLIA AMADOR, MARIA EVA ROSA, MARIA HERMÍNIA FERNANDES, MICAELA SOARES, SAÚL FERREIRA SALGADO, VÍTOR GOMES **PRODUTORA** PRODUCTION SOFIA CARVALHO **DESIGNER** PEDRO RAMOS **CRIADO COM O APOIO** CREATED WITH THE SUPPORT CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO **EM PARCERIA COM** IN PARTNERSHIP WITH CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DO CALVÁRIO, A BENÉFICA E PREVIDENTE – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA, OBRA DIOCESANA DO PORTO: CENTRO SOCIAL DO CERCO, CENTRO SOCIAL MACHADO VAZ, CENTRO SOCIAL S. JOÃO DE DEUS



Pequeno Cabaret ao Amanhecer

Limite Zero

Estreia Absoluta

19, 20 Out · 23:00

Rivoli · Pequeno Auditório

60' · M16

SESSÕES LEGENDADAS PT/EN SUBTITLED SESSIONS

A Limite Zero comemora em 2018 quinze anos de atividade e em jeito de comemoração decidiu fazer um *Pequeno Cabaret ao Amanhecer*.

Neste cabaret as formas animadas circulam numa variedade de números e possibilidades entre o real convencionado e o irreal, explorando as relações entre o corpo do ator e objeto manipulado.

A noite enquanto espaço de liberdade, o desejo de uma outra vida: “num pequeno estabelecimento desfilam cantores, pianistas, cómicos, bailarinas, mas também políticos, banqueiros, refugiados e empresários, todos personagens do espetáculo, tratados com a temeridade das pessoas que não têm nada a perder”.

In 2018 Limite Zero is turning fifteen. To celebrate they decided to put on *Pequeno Cabaret ao Amanhecer* (*Small Cabaret at Dawn*)

At this cabaret puppets move between a variety of acts and possibilities between the so called real and the unreal, exploring the bond between the body of the actor and the puppet.

The night as a shelter for freedom, the yearning for a different life: “in a small shop parade many singers, pianists, comedians, ballerinas, but also politicians, bankers, refugees and entrepreneurs, all characters in the show and all treated with the fierceness of people who have nothing to lose.”

TEXTO ORIGINAL ORIGINAL TEXT PAULA CARBALLEIRA ENCENAÇÃO DIRECTION RAUL CONSTATE PEREIRA MOVIMENTO MOVEMENT JOÃO VLADIMIRO MÚSICA E SONOPLASTIA MUSIC AND SOUND EFFECTS RUI LIMA E SÉRGIO MARTINS DESENHO DE LUZ LIGHT DESIGN PEDRO VIEIRA CARVALHO MARIONETAS E CENOGRAFIA PUPPETS AND SCENOGRAPHY ALBANO MARTINS INTERPRETAÇÃO PERFORMERS RAQUEL ROSMANINH, RUI OLIVEIRA, PATRÍCIA RAMOS OPERAÇÃO TÉCNICA TECHNICAL OPERATOR PEDRO LIMA PRODUÇÃO PRODUCTION LIMITE ZERO COPRODUÇÃO CO-PRODUCTION TEATRO MUNICIPAL DO PORTO, FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS DO PORTO, TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA



Jinn

Carlos Guedes, Kirk Woolford,
Kiori Kawai, Cristina Ioan

20 Out · 19:00

Rivoli · Grande Auditório
35' · M12

Seres invisíveis é talvez a tradução mais acertada do Árabe para *Jinn*. Os *Jinn* são seres sencientes, velhas deidades pré-islâmicas, uma espécie de espíritos protetores compostos por uma “matéria subtil”, um corpo sem forma determinada, animado pelos ventos escaldantes do deserto.

Com esta peça, Carlos Guedes e a sua equipa fazem mais uma incursão na pesquisa sobre a musicalidade do corpo em movimento, a interatividade entre softwares de produção sonora e imagética e a manipulação dos elementos em tempo real. Nesta peça combinam-se instrumentos convencionais com outros construídos especificamente.

A areia é a matéria prima deste objeto visual, sonoro e coreográfico, ao mesmo tempo o elemento que liga (e liberta) as partículas deste corpo-deserto.

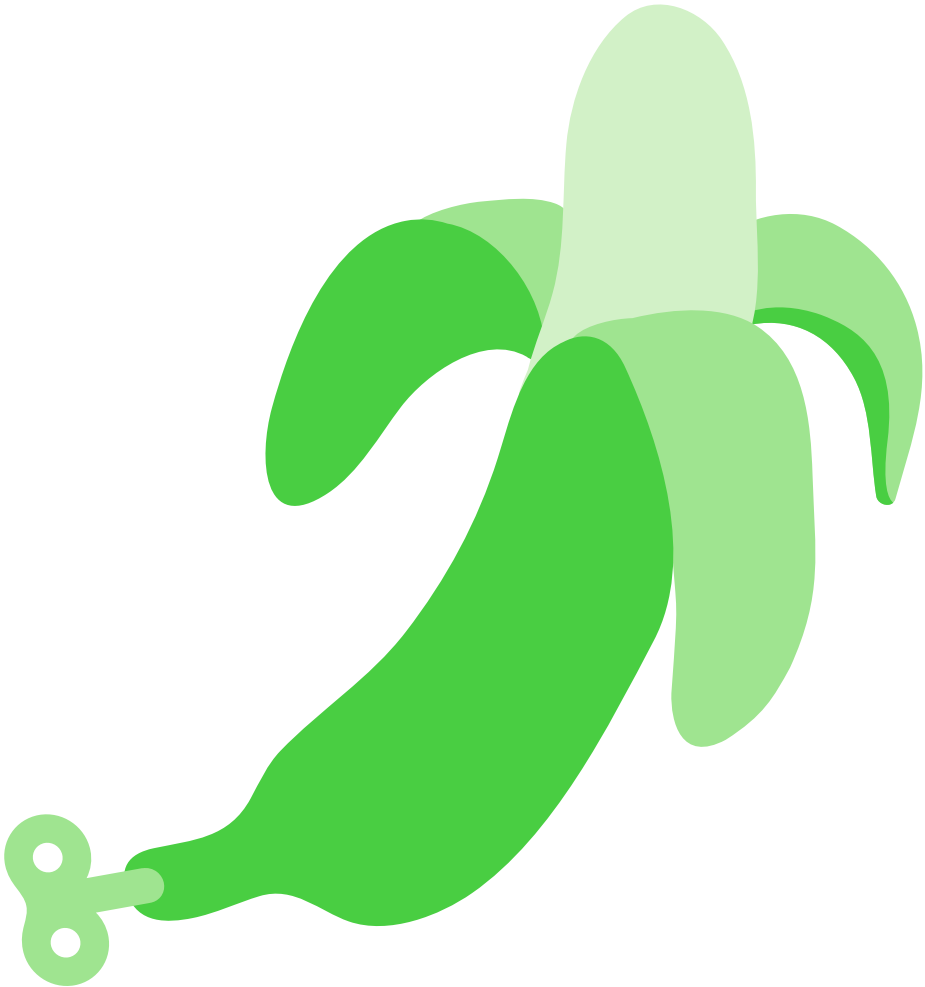
Invisible beings is probably the best translation for the Arabic term *Jinn*. The *Jinn* are pre-Islamic ancient deities presenting shapeless bodies composed by a “subtle matter”. They are a kind of patron spirits, sentient beings animated by the scorching desert winds.

In this play Carlos Guedes and his team research once again the musicality of a body in motion, the relationship between audio and imaging rendering software and the handling of the bodies in real time. In this play conventional instruments are played alongside purpose made ones.

This visual, sonified choreographic object is built mainly out of sand. Sand is the element that links and liberates the particles within this desert body.

COREOGRAFIA E DANÇA AO VIVO CHOREOGRAPHY AND DANCE KIORI KAWAI MÚSICA E ELETRÓNICA AO VIVO MUSIC AND LIVE ELECTRONICS CARLOS GUEDES CAPTURA E SÍNTESE VISUAL DE MOVIMENTO E VIDEO COMPOSITING MOTION CAPTURE, VIDEO COMPOSITING & ANIMATION KIRK WOOLFORD FLAUTAS FLUTES CRISTINA IOAN DESENHO DE LUZ LIGHTING DESIGN SIMON FRAULO COREOGRAFIA E DANÇA EM VIDEO VIDEO CHOREOGRAPHY AND DANCE NELLA TURKKI VIDEO VIDEO SAGUENAIL GRAVAÇÃO DE SOM E ASSISTÊNCIA TÉCNICA SOUND RECORDING AND TECHNICAL ASSISTANCE JOÃO MENEZES APOIOS SUPPORTED BY NEW YORK UNIVERSITY ABU DHABI, UNIVERSITY OF SURREY

WOP
WIP





WOP · WORKSHOP

O objeto emancipado

José Alberto Ferreira


A partir da leitura de textos de Jean Baudrillard, Ghérasim Luca, Eugénio Castro, Michel Serres, Bruno Latour, Graham Harman, entre outros, procura-se reposicionar objetos e coisas da cena em relação com um mundo onde as ontologias verticais hierárquicas são substituídas por ontologias planas, horizontais.

Em cada sessão, os textos serão material para a experimentação, leituras-a-fazer, em busca da tradução prática de conceitos e questionamentos estéticos, teóricos e ideológicos.

18, 19 Out · 10:00 – 13:00

20 Out · 10:00 – 14:00

Teatro de Ferro · Sala de Ensaios

Duração: 10h 

INSCRIÇÃO OBRIGATORIA ATÉ 15 OUT: COMUNICACAO@FIMP.PT

Based on texts by Jean Baudrillard, Ghérasim Luca, Eugénio Castro, Michel Serres, Bruno Latour, Graham Harman, among others, we will try to reposition objects in relation to a world where vertically hierarchic ontologies are replaced by plane, horizontal ontologies.

In each session, the texts will be material for experimenting, to-do-reading, searching for the practical translation of concepts and aesthetic, theoretical and ideological questioning.



WIP · WORK IN PROGRESS

dis·cên·ci·a

Cláudia Gomes

Técnica e manipulação de marioneta, *Pulling Strings*.

Manipulador e Marioneta ao mesmo nível, com os mesmos pontos, as mesmas ligações, a mesma estrutura, o mesmo movimento. Espelho de espelho, reflexo de reflexo.

Exploração da marioneta e da manipulação da marioneta. Criar a marioneta, caminhar a marioneta e ser marioneta.

Desenvolvimento da primeira fase do projeto, *ca-ó-ti-co*, para uma segunda fase de correção, observação, manipulação e *dis·cên·ci·a*.

WIP como meio de partilha do projeto (material e técnica explorados), como oportunidade de uma nova exploração, como um despoletar de críticas e questões, como um impulsionar de novas perspetivas e objetivos.

15 Out · 19:00

Teatro de Ferro · Sala de Ensaios

30' · M12

Handling technique, *Pulling Strings*.

Handler and puppet at the same level, with the same pointers, the same connections, the same structure, the same motion. Mirroring the mirror, the reflexion of a reflexion. Getting to know the puppet or the handling of the puppet. Creating the puppet, walking the puppet and being the puppet.

Transiting from the first stage of the project *cha-otic* to the second stage of perfecting, observing, handling and *lear-ning*.

WIP as a means to share the project (getting to know the materials and techniques) as well as an opportunity to investigate, to pose new questions and ideas, boosting new perspectives and goals.

Cláudia Gomes

Cláudia Gomes

WIP · WORK IN PROGRESS

Manifesto Sem Treino de Voz

Catarina Casais, João Barrosa

16 Out · 19:00 

Teatro de Ferro · Sala de Ensaios

30' · M12

Uma criação sem interpretação. Não uma substituição do ator, apenas um resultado artístico em que este naturalmente desaparece. Apoiado nas técnicas de todos os que constroem o Teatro, este espetáculo tem a intenção de romper alguns hábitos e de completar o vazio deixado pelo ator. Trata-se de um manifesto dos alicerces. Aqueles que não recebem palmas, que vivem do antes e do depois, aqueles que não são os “artistas”. Aqueles que escondem ou aprimoram o trabalho de representação, que maquilham para que as imperfeições fiquem à sombra do potencial. Aqueles que servem, porque são servos realmente do espetáculo. A voz dos prescindíveis, até ao momento em que todos perceberem que não o são.

Este trabalho é dedicado a todos os trabalhadores de Cenografia, Figurinos, Luz, Som, Produção e Direção de Cena. Aos construtores de impérios (alheios).



A creation without a character. It's not about replacing the actor, it is just an art form in which he is naturally absconded. Relying on the craft of all those who build the theatre, this show hopes to break with tradition by filling the void left by the actor. It is the foundations' manifesto. The ones who do not get applauded, the ones who live the before and the afterwards, the ones who are not the “artists”. The ones who hide and perfect the job of acting, the ones who put on the make up so the imperfections may hide in the shade of potential. The ones who serve, for they are servants to the show.

The voice of the dispensable, up to the moment when everyone else realises that they are not.

This show is dedicated to all those who work at set design, costume design, lighting, sound, production and stage directing. To the builders of empires, someone else's.

Catarina Casais e João Barrosa

Catarina Casais and João Barrosa

criação creation CATARINA CASAIS, JOÃO BARROSA FIGURINOS COSTUMES CATARINA CASAIS CENOGRAFIA SET DESIGN JOÃO BARROSA
COAPRESENTAÇÃO CO-PRESENTATION FIMP, SERVIÇO DE EMERGÊNCIAS 2018 DO TEATRO DE FERRO



WIP · WORK IN PROGRESS

Cascas de Memória: N°2

Solveig Phyllis Rocher

17 Out · 19:00

Teatro de Ferro · Sala de Ensaios
30' · M12

N°2 é o segundo na família de peças de dança *Cascas de Memória*, uma coleção que explora como e onde as memórias são guardadas para não serem esquecidas.

N°2 contém um corpo que habita e trabalha dentro dum tecido-pele. É um dueto baseado na exploração das possíveis relações que podem existir entre o meu corpo e o do tecido.

Aqui, memórias são interpretadas como algo externo, entidades físicas separadas da nossa pele, carne e ossos, entrando, habitando e mudando-nos, numa forma semelhante à alma cristã. Mas que difere, em que as memórias não escapam ao céu, mas ficam na terra depois da morte, acumulando, viajando de pessoa para pessoa, através do tempo e das gerações.

N°2 is the second in a series of dance plays entitled *Cascas de Memória*, (*The Skins of Memory*). This series examines how and where memories are kept, never to be lost.

N°2 has a body that lives and works within the skin-tissue. It is a duet grounded in the exploration of the possible relationships that might exist between my body and the fabrics.

In this context, memories are understood to be something external, physical entities foreign to our skin, flesh and bones that come in, inhabit us, and change us, just like the proverbial Christian soul. Except that, in this case, memories stay on this earth, after death, gathering, traveling from person to person through time and down the generations.

Solveig Phyllis Rocher

Solveig Phyllis Rocher

COREOGRAFIA E PERFORMANCE CHOREOGRAPHY AND PERFORMANCE SOLVEIG PHYLLIS ROCHER FOTÓGRAFO PHOTOGRAPHE ARTHUR C. WANDEUR APOIO EM RESIDÊNCIA SUPPORT TO THE RESIDENCY FÓRUM DANÇA, TEATRO DE FERRO COAPRESENTAÇÃO CO-PRESENTATION FIMP, SERVIÇO DE EMERGÊNCIAS 2018 DO TEATRO DE FERRO

Outubro 2018

Frágil Teatro de Marionetas do Porto TeCA Teatro Carlos Alberto

Cosas que se olvidam facilmente Xavier Bobés Rivoli · Piso 5

L'étreinte Mue Marionnettes

Foyer Rivoli

Foyer Campo Alegre

Sans Objet Aurélien Bory Rivoli · Grande Auditório

Paddy Steer Rivoli · Sub-Palco

Quarta Feira: O tempo das cerejas Cláudia Dias convida Igor Gandra Campo Alegre · Auditório

Solitária Alma d'Arame Campo Alegre · Sala Estúdio

Sweet Home, without a fit of conscience Théâtre de La Licorne Mosteiro São Bento da Vitória

Macbêtes, the tragic nights Théâtre de La Licorne Mosteiro São Bento da Vitória

Little Boy La Malette

Foyers e outros espaços inesperados

Metro do Porto

Teatro Dom Roberto Red Cloud

Junta de Freguesia de Ramalde

Metro do Porto · Estação da Trindade

Fogo Lento Costanza Givone Campo Alegre · Café Teatro

Quem sou eu? Teatro de Marionetas do Porto Campo Alegre · Auditório

Pequeno Cabaret ao Amanhecer Limite Zero Rivoli · Pequeno Auditório

Jinn Carlos Guedes, Kirk Woolford, Kiori Kawai, Cristina Ioan Rivoli · Grande Auditório

WOP · O objeto emancipado José Alberto Ferreira Teatro de Ferro · Sala de Ensaios

WIP · dis·cên·ci·a Cláudia Gomes Teatro de Ferro · Sala de Ensaios

WIP · Manifesto sem treino de voz Catarina Casais, João Barrosa Teatro de Ferro · Sala de Ensaios

WIP · Cascas de Memória: N°2 Solveig Phyllis Rocher Teatro de Ferro · Sala de Ensaios

[illegible]

Contactos Contacts

WEBSITE

www.fimp.pt

EMAIL

fim@fimp.pt

TELEPHONE PHONE

223 320 419

MORADA ADDRESS

Travessa da Formiga,
65, Espaço 1, Piso 1
4300-207 Porto
Portugal

facebook.com/2018Fimp

Siga-nos no Instagram [@fimporto](https://www.instagram.com/fimporto)

Equipa Team

DIREÇÃO ARTÍSTICA ARTISTIC DIRECTION

Igor Gandra

DIREÇÃO EXECUTIVA EXECUTIVE DIRECTION

Raul Constante Pereira

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO PRODUCTION DIRECTION

Inês Barbedo Maia / Pé de Cabra

DIREÇÃO TÉCNICA TECHNICAL DIRECTION

Pedro Vieira de Carvalho

PRODUÇÃO EXECUTIVA EXECUTIVE PRODUCTION

Mariana Silva

ASSISTÊNCIA À PRODUÇÃO PRODUCTION ASSISTANT

Inês Gregório

COMUNICAÇÃO COMMUNICATION

Pedro Barbedo

DESIGN DE COMUNICAÇÃO COMMUNICATION DESIGN

Gráficos do Futuro

FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY

Susana Neves

ASSESSORIA DE IMPRENSA PRESS

André Forte

TRADUÇÃO TRANSLATION

Joana Rosmaninho, Óscar Alvim

PRODUÇÃO PRODUCTION

Festival Internacional de Marionetas

AGRADECIMENTOS SPECIAL THANKS

Alunos das Escolas Artísticas do Porto
que, mais uma vez, ajudaram a construir
este festival.

Financiamento



Parceiros

Teatro Municipal do Porto
Rivoli ● Campo Alegre



Apoios



Apoio à divulgação

